

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2017 (ANO-BASE 2016)
CURSO SUPERIOR EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS AGRÁRIAS.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	METODOLOGIA.....	5
3.	RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO	6
3.1.	EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
3.1.1.	DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação	6
3.1.2.	EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	7
1.1.1.	DIMENSÃO I – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional	7
	DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição.....	8
3.1.3.	EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	9
	DIMENSÃO IX – Política de atendimento aos discentes	12
3.1.4.	EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO	13
3.1.5.	EIXO V – INFRAESTRUTURA.....	16
4.	DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS.....	18
5.	ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS POR EIXO E POR SEGMENTO	20
5.1.	ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	20
5.2.	ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	20
5.3.	ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	21
6.	PROPOSTAS DA GESTÃO DO <i>Campus</i> PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES.....	25
7.	PLANO DE AÇÕES	27



1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem a finalidade de apresentar a Avaliação Institucional relativa ao ano de 2016 do *Campus* Jaguari do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR). O curso superior analisado neste relatório é: Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Agrárias.

O *Campus* Jaguari situa-se na localidade do Chapadão no município de Jaguari, região Centro Ocidental do Rio Grande do Sul - RS. Esta região é conhecida por vale do Jaguari e é composta por 09 municípios: Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda. Possui uma área total de 11.266 Km², o que corresponde a 4,5% do território do estado do RS.

O *Campus* possui uma área de 102 hectares (ha), sendo que destes, 57ha são formados por áreas cultiváveis, 30ha por mata nativa, 05ha são reservatórios artificiais de água e 10ha é onde estão localizadas as construções arquitetônicas, algumas já concluídas e outras em fase de construção.

O *Campus* Jaguari tem vocação agrícola e oferta, prioritariamente, formação para as pessoas do campo. Os cursos ofertados, em sua maioria, são na modalidade da pedagogia da alternância, voltados à agricultura familiar, à agroecologia, à agroindústria familiar e à sustentabilidade energética.

Visando o cumprimento da Lei nº 11.892/2008, que prevê o mínimo de 20% das vagas ofertadas nos Institutos Federais em Cursos de Licenciatura e Formação de Professores, a oferta de escolarização às comunidades dos movimentos sociais, a possibilidade de verticalização na construção de itinerários formativos de jovens e adultos do campo e a promoção do cumprimento das ações previstas quando da construção do Projeto para a criação de um *Campus* do IFFar no Vale do Jaguari.

Atualmente o *Campus* possui 29 docentes efetivos, 33 Técnico-administrativos em Educação (TAEs) e 464 alunos matriculados nos diferentes níveis de ensino. Entretanto, apenas 299 alunos podem responder à Avaliação Institucional. Do quantitativo de 299 alunos, 204 responderam ao questionário referente ao ano de 2016, sendo 54 estudantes do Curso Técnico em Agroindústria



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

Integrado ao Ensino Médio; 09 alunos do Curso Técnico em Agroindústria - Proeja; 32 estudantes do Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável, que abrangem a modalidade Integrado ao Ensino Médio e Subsequente; 118 alunos dos cursos superiores de Licenciatura em Educação do Campo.

No segmento sociedade civil, contamos com a participação de 18 pessoas da comunidade do vale do Jaguari respondendo ao questionário.

O Núcleo CPA do *Campus Jaguari* é composto por 03 Técnico-administrativos em Educação (TAEs), representados por Rosiclei Camargo, Melissa R. Gastaldo e Fabiane Barbosa de Almeida e 03 docentes, Fernando F. Sagrilo, Carlos Roberto Socal e Lilian Piecha Moor. Fazem parte como segmento discente os alunos Jair Leal do curso de Licenciatura em Educação do Campo e Fabelly Dornelles do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria. No segmento Sociedade Civil contamos com a participação de 02 membros da comunidade: Elisângela Piccoli Dri e Adriane Biasi Minussi.

Este documento está estruturado da seguinte forma: inicialmente apresenta-se a metodologia desenvolvida durante as etapas de sensibilização e de devolutivas, assim como a descrição das técnicas utilizadas para a análise dos dados. Posteriormente, os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão para cada segmento. Finalizando este relatório, apresenta-se a análise dos dados e das informações culminando como o Plano de Ações.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

2. METODOLOGIA

O Núcleo CPA do *Campus* realizou inicialmente, uma sensibilização por meio de uma fala com a comunidade acadêmica, onde foram apontados os principais resultados relativos à Autoavaliação Institucional, também foram distribuídos panfletos com conteúdo informativo sobre a importância e resultados da Autoavaliação na instituição. Na sequência, foi realizada a distribuição das senhas para todos os 04 segmentos e, então, foram aplicados os questionários. Com o intuito de garantir uma maior participação dos segmentos, foi utilizado o laboratório de informática do *Campus* para a aplicação dos questionários.



3. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO

3.1. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1. DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação

Segmento Docente

No *Campus* Jaguari 07 docentes do curso Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Agrárias responderam ao questionário.

Neste segmento, 43% docentes acreditam que as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional. 28,5% desconhecem essas informações, enquanto 28,5% acreditam que as ações da gestão não são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional.

Quanto ao retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores, considera-se satisfatório entre 71% dos docentes. Entretanto, 27,5% consideram insatisfatório este retorno.

Segmento Técnico-Administrativo

No *Campus* Jaguari 12 indivíduos responderam ao questionário, um percentual de 33% do total de TAEs do *Campus*.

Neste segmento, 42% dos TAEs acreditam que as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional. 42% desconhecem essas informações, enquanto 16% acreditam que as ações da gestão não são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional.

Quanto ao retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores, considera-se satisfatório entre 33% dos TAEs e 25% consideram insatisfatório este retorno. Já 42% desconhecem que ações da gestão levam em consideração os apontamentos dos relatórios de Autoavaliação anteriores

Segmento Discente

Referente a este segmento, observa-se que 55% acreditam que as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional. Entretanto, apenas 16% afirmam que as ações da gestão não são baseadas nos resultados da



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

autoavaliação. Em contrapartida, 65% diz não ter procurado saber dos resultados da Autoavaliação de anos anteriores. No que diz respeito à divulgação dos resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores a metade considera satisfatória, entretanto 33% desconhecem que as ações da gestão levam em consideração apontamentos anteriores. 16% dos alunos acreditam que a divulgação não é satisfatória.

Segmento Sociedade Civil

Quase que a totalidade do Segmento Sociedade Civil afirma que a Autoavaliação Institucional contribui para o planejamento e desenvolvimento do IFFar em seu município.

3.1.2. EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1.1. DIMENSÃO I – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

Segmento Docente

A maioria dos docentes acredita que a missão do IFFar de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável” não está sendo cumprida. Quando se questiona por qual meio: ensino, pesquisa e extensão, 71% afirma que está sendo cumprida por meio do Ensino. Todos os docentes acreditam que a missão do Instituto por meio da Pesquisa e da Inovação Tecnológica não está sendo promovida.

Segmento Técnico-Administrativo

Neste segmento, mais da metade acredita que a missão do IFFar não está sendo cumprida.

Segmento Discente

A metade dos alunos acreditam que sim, que a missão do IFFar de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino,



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável” está sendo cumprida. Sendo o Ensino a principal forma, de acordo com 30% das respostas. Entretanto, metade dos alunos não conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Segmento Sociedade Civil

Mais da metade do segmento sociedade civil afirma que os Cursos ofertados pelo IFFar atende parcialmente aos interesses e às necessidades da comunidade. Sendo que 28% acreditam que sim e o restante acredita que não.

DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição

Segmento Docente

Mais da metade dos docentes acredita que os cursos oferecidos pelo IFFar contribuem de forma parcial para o desenvolvimento social e econômico da região.

Segmento Técnico-Administrativo

Neste segmento, apenas 33% acredita que os cursos oferecidos IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região. 33% acreditam que os cursos não contribuem para o desenvolvimento social e econômico e 33% acreditam que contribui de forma parcial.

Segmento Discente

Quando questionados se os cursos oferecidos pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região, 71% dos alunos responderam que sim. Em contrapartida, uma pequena parcela (27%) diz que não, os cursos não contribuem para o desenvolvimento social e econômico. Para quase todos os alunos a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças: étnicas, sociais, políticas, religiosas e sexuais.

Segmento Sociedade Civil

A comunidade, em sua maioria, afirma que os cursos oferecidos pelo IFFar



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região. Entretanto, quase 40% afirma conhecer parcialmente os cursos que o instituto oferece.

3.1.3. EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão

Segmento Docente

Mais da metade dos docentes consideram que o Projeto Pedagógico do Curso atende de maneira razoável às necessidades e especificações regionais, bem como que a interdisciplinaridade ocorre de forma razoável (67%). Todos os docentes afirmam que recebem apoio/suporte suficiente dos setores ligados ao ensino.

Quanto a atuação do NDE na concepção, o acompanhamento e a avaliação do PPC, metade dos docentes considera razoável a atuação.

Para 83% dos professores a atuação do colegiado do curso é satisfatória. Sendo que o restante afirma ser insatisfatória.

Quanto aos projetos de ensino, extensão e pesquisa, os docentes participam razoavelmente, pois as atividades associadas às aulas já tomam muito tempo, além do mais afirmam haver uma instabilidade no que diz respeito ao foco do *Campus*. Os professores também afirmam existir dificuldade de articulação dos projetos do *Campus* com as suas áreas de formação.

Segmento Técnico-Administrativo

A totalidade dos TAEs responderam que têm conhecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela instituição, ressaltando que o meio de acesso mais eficiente foi o e-mail institucional abrangendo a totalidade do Técnicos Administrativos e os meios que se mostraram menos eficientes foram Material de divulgação da Pró-Reitoria Proponente da Atividade e Acompanhamento de Reuniões de Colegiados e Conselho Superior, ambas, com 27,27% das respostas, assim, a maioria não considera eficiente a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Constata-se que quase a metade dos TAEs considera sua participação as



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

atividades de ensino pesquisa e extensão como razoáveis ou muito poucas. Mais que a metade possui conhecimento dos cursos de Pós-graduação oferecidos pela instituição e o restante, afirma conhecer parcialmente.

Buscando realizar sua capacitação, quase a metade tem interesse em realizar um mestrado, e o restante demonstram interesse em doutorado e especialização. Mais que a metade aponta que nunca foram convidados e não se sentem estimulados a participar de projetos de pesquisa, porém tem interesse em participar.

Menos que a metade, não sabe se seus futuros projetos de pesquisa atenderam as demandas sociais e regionais, contudo, a maioria tem interesse em participar e mais que a metade tem participado das atividades de extensão proporcionadas pelo *Campus*.

Menos que a metade dos TAEs não possui o conhecimento se seus projetos de extensão atenderão a demandas sociais e regionais da comunidade.

Segmento Discente

Quanto ao Projeto Pedagógico do curso, 80% dos alunos afirmaram conhecê-lo e 20% afirmam conhecer parcialmente.

Quase que a totalidade dos alunos, afirmaram que as disciplinas (obrigatórias e eletivas) atendem de forma satisfatória aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, assim como as atividades complementares (93%) e a prática profissional integrada (93%) colaboram de forma satisfatória para sua formação acadêmica e profissional. Além disso, 87% dos discentes relataram que o currículo do curso, como um todo, atende as necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de forma satisfatória.

Os discentes quando questionados sobre o nível de exigência do curso afirmaram 76% diz que são exigidos na medida certa, 11% diz que deveria exigir mais.

Quando abordado o aspecto pesquisa, 51% afirmou ter conhecimento parcial sobre as pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso. Um percentual bem baixo dos discentes, 13%, participa dos projetos de pesquisa. Praticamente todos os alunos avaliam a participação em projeto de pesquisa muito importante para sua



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

formação acadêmica e profissional. Considerando-se estas informações a maioria dos discentes avalia como insuficiente o número de bolsas ofertadas pelo *Campus* ou desconhece.

Sobre as temáticas desenvolvidas no Curso Superior Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias, 75% dos alunos avalia que vem ao encontro de seu interesse de estudo, sendo que os projetos de pesquisa desenvolvidos no seu Curso buscam a inovação tecnológica.

Quanto à pós-graduação do *Campus* e sobre sua relação com o curso que os discentes realizam 78% diz que os cursos de Pós-Graduação de seu *Campus* têm relação com o Curso que ele realiza.

Quanto ao aspecto extensão e a realização pelo seu curso, 42% diz conhecer totalmente e 40% parcialmente as atividades. 42% diz não participar de projetos de extensão, outros 36% dos alunos afirmam não participam, porém ter interesse. Sendo que a maioria considera a participação em projetos de extensão excelente para sua formação acadêmica e profissional. Mais da metade dos discentes consideram insuficiente o número de bolsas de extensão ofertadas no seu *Campus*. Quanto a avaliação de atividades de extensão realizados pelo seu *Campus* e sua relação com as necessidades da comunidade local, 55% dos discentes afirmaram ser boa.

Segmento Sociedade Civil

Quando questionados sobre a interação entre a Comunidade e o Instituto Federal, este segmento afirma que o *Campus* oportuniza a troca de conhecimentos e de informações. Entretanto, uma pequena parte acredita que o IFFar nem sempre disponibiliza à Comunidade ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade

Segmento Docente

Para 50% dos docentes, os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade apresentam-se suficientemente bons.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

83% dos professores acreditam que a interação do curso com empresas e/ou instituições da área é razoável e precisa ser melhorada, o restante acredita ser suficiente.

Segmento Técnico-Administrativo

Metade dos TAEs considera que a divulgação das ações institucionais na sociedade, não são suficientes, ou são parcialmente eficientes, a maioria afirma que os cursos oferecidos pela Instituição, são parcialmente conhecidos na sociedade e que as ferramentas de divulgação são razoáveis. Quase metade considera as ações institucionais do IFFar na sociedade razoáveis.

Segmento Discente

Menos da metade dos alunos afirmam que os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são eficientes. Mais da metade dos alunos se mostra seguros quanto ao conhecimento do perfil do profissional formado no seu curso. Apenas 31% afirmam que há interação do curso com empresas e/ou instituições da área.

Segmento Sociedade Civil

De acordo com o questionário, mais da metade da comunidade acredita que os mecanismos de comunicação entre o IFFar e a Comunidade são muito bons. Assim como, a divulgação das oportunidades e benefícios ofertados pelo IFFar.

DIMENSÃO IX – Política de atendimento aos discentes

Segmento Docente

Mais da metade dos professores que responderam ao questionário acredita que existe devolutiva das demandas encaminhadas à Coordenação de Assistência Estudantil.

Quanto aos núcleos, para a metade dos docentes o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) tem atuação suficiente. Quanto ao Núcleo de Atendimento a Pessoas de Necessidades Especiais (NAPNE), 50% consideram a atuação razoável. O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), 67% foi considerado



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

suficiente. Quanto ao Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) afirmaram ser péssima a atuação. Uma parcela considerável (67%) considera que o NDE é bom.

Segmento Técnico-Administrativo

Quase metade dos TAEs concorda que ocorrem devolutivas das demandas enviadas para a assistência estudantil, o restante com 27,27% cada, considera que não ou desconhecem a informação. Referente a acessibilidade para atendimento às pessoas com necessidades especiais, é considerada razoável por quase metade do TAEs.

Segmento Discente

Para 69% dos alunos a oferta de moradia estudantil é um fator preponderante para a sua permanência no curso, sendo que a maioria avalia as políticas de atendimento aos discentes satisfatórias.

Segmento Sociedade Civil

Mais da metade da comunidade afirma desconhecer a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais no *Campus*.

3.1.4. EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal

Segmento Docente

83 % dos docentes afirmaram que a relação com os TAEs é boa. Sendo que para 67% dos docentes a atuação dos TAEs favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas.

Metade dos docentes afirmou que as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo IFFar são boas. 50% acredita que os servidores têm sido parcialmente atendidos e valorizados, considerando que as políticas para a qualidade de vida do servidor são insuficientes. Já em relação às políticas de incentivo a qualificação, todos os docentes, consideram que a instituição tenta



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

atender de alguma forma as demandas.

Segmento Técnico-Administrativo

Mais da metade dos TAEs avalia a sua relação com os docentes como boa e seus colegas TAEs, mas afirma que não conhecem uma ação concreta que vise à integração entre os colegas e docentes para que seja favorecido o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

Mais da metade dos TAEs considera que o fomento financeiro que apoia a qualificação dos seus pares em níveis de educação formal como ensino técnico, graduação e pós-graduação (realizados dentro do país), nomeado como PIQP, não é suficiente. Todo este segmento afirma que não há políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição. Assim como, com relação à carreira profissional, este segmento considera que os servidores não têm sido atendidos e valorizados.

Segmento Discente

Quanto à disponibilidade do coordenador de curso, a maioria dos alunos (87%) afirmou que o coordenador sempre demonstra disponibilidade. Os discentes avaliaram o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do Curso como excelente a bom (96%).

A maioria dos alunos avalia seu relacionamento com todos os servidores, docentes e TAEs, como bom.

Segmento Sociedade Civil

Este segmento não foi avaliado neste eixo.

DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição

Segmento Docente

Todos os docentes das Ciências Agrárias afirmam que a eficiência da gestão superior do *Campus* é boa. Assim como a democracia, a receptividade dos gestores às demandas e as devolutivas.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

Todo o corpo docente afirma serem boas as questões associadas a esta dimensão, isto é, são suficientes quanto à organização e à gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Segmento Técnico-Administrativo

Metade dos Técnicos afirma que a democracia da Gestão Superior do *Campus* deve ser melhorada e que não existe espaço para os TAEs contribuírem com a sua opinião para a efetivação de ações que competem à gestão do *Campus*.

Segmento Discente

Quase que a totalidade avalia o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o Coordenador do Curso ou Eixo como boa a excelente. Afirmando que sempre consegue chegar à pessoa certa com sua demanda e consegue ser ouvido.

Segmento Sociedade Civil

Este segmento não foi avaliado neste eixo.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira

Segmento Docente

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus*, mais da metade dos docentes considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do *Campus*. A outra metade acredita que apenas parte dos recursos é aplicada considerando-se as demandas, entretanto ratificam que as opções de gastos sempre acontecem de forma rápida, com prazos a vencer eminentemente, nesse sentido não há tempo para deliberações mais democráticas.

Segmento Técnico-Administrativo

Mais da metade deste segmento, afirma conhecer a forma de distribuição



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

orçamentária e considera que os recursos orçamentários destinados para as necessidades estabelecidas no planejamento de seu *Campus* não são satisfatórios ou são parcialmente insatisfatórios.

Segmento Discente

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu *Campus*, apenas 17% dos discentes afirmam que considera que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios, 22% acredita que não. Entretanto, mais da metade (63%) acredita que o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do *Campus*.

Segmento Sociedade Civil

Este segmento não foi avaliado neste eixo.

3.1.5. EIXO V – INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO VII – Infraestrutura

Segmento Docente

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* os docentes avaliaram serem boas e razoáveis as condições das salas de aula. Os laboratórios são insuficientes para 50%. Já os serviços de limpeza são considerados por todos os docentes como excelente, e a reprografia foi considerada insuficiente para 80%.

Em relação aos serviços de segurança, este é bom para mais da metade (83%) dos docentes. A maioria considera os serviços de alimentação e saúde suficientes.

Enquanto que, a maioria (67%) considera razoável a bom as instalações para pessoas com necessidades especiais (PNEs).

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* considerando-se o seu local de trabalho, a avaliação deste



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

segmento se mostrou parcialmente insatisfeito, visto que 50% classificaram de ruim a razoável.

1.1. Segmento Técnico-Administrativo

A maioria (83%) avalia que as dependências do *Campus* apresentam níveis adequados de limpeza e conservação.

As condições de acesso para PNEs foram consideradas inadequadas (58%), e 25% consideraram as condições parcialmente adequadas.

1.2. Segmento Discente

Quando infraestrutura, os aspectos de: adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, das seguintes instalações físicas: as salas de aula foram consideradas muito boas por 90% dos alunos, os laboratórios 70% bom.

1.4. Segmento Sociedade Civil

A maioria (61%) avalia o atendimento à comunidade como bom e excelente. o restante afirma desconhecer esta dimensão.

Comentários finais: “A instalação do *Campus Jaguari* foi uma importante conquista para esta comunidade, que tanto necessita de todos os instrumentos modificadores que o IFF oferece”



4. DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS

4.1. Segmento Docente

Quanto à preocupação em preparar o discente para exercer sua cidadania no ambiente de trabalho e no próprio *Campus*, apenas um docente apontou que estaria faltando trabalhar o cooperativismo entre os alunos. Com relação à razoável ou pouca participação dos docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, se dá pela instabilidade no foco de atuação do *Campus*, a dificuldade da participação dos discentes devido a estarem no *Campus* de 15 em 15 dias, falta de tempo para execução das mesmas devido ao envolvimento com outras tarefas.

Dois docentes informaram que não submetem projetos voltados para a inovação tecnológica, pois essa não seria sua prioridade e sim o ensino, também foi apontada a dificuldade de articulação dos projetos do *Campus* com as suas áreas de formação. Não foi apresentada sugestões de melhorias para as políticas de incentivo à qualificação.

Quando ao financeiro do *Campus* foi apontado que as compras são feitas de forma rápida não sobrando tempo para deliberações mais democráticas, apontado também a necessidade e qualificação do planejamento do *Campus*

4.2. Segmento Técnico-Administrativo

Este segmento acredita que há a necessidade de isonomia entre os colegas TAEs, dos diferentes setores, principalmente os ligados ao ensino. Quanto ao financeiro do *Campus*, eles acreditam que é investido muito na aquisição de bens que não visam as boas condições de trabalho do servidor. Também, questionam a ação da gestão, que muitas vezes não é democrática. Acreditam que poderia ser investido mais na acessibilidade do *Campus*.

Quanto aos assuntos relacionados à formação dos discentes, em acordo com o exposto por este segmento, existe a falta de interação do estudante com a comunidade onde o *Campus* está inserido. Faltam ações que possibilitem essa interação, por parte do IFFar e da administração pública. Sugerem que aconteça



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

maior cobrança aos alunos sobre responsabilidade e maior participação dos pais na vida acadêmica. Eles acreditam que se faz necessário uma maior valorização do trabalho que já está sendo desenvolvido, assim como a realização da capacitação dos servidores para realizarem mais ações que visam preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades desenvolvidas em seu *Campus*.

4.3. Segmento Discente

Os discentes relataram que sempre que tem alguma sugestão ou crítica são sempre bem recebidos, tanto pela gestão do *Campus*, quanto pela Direção de Ensino e coordenações de curso. Através dos elogios apontados pelos alunos, entende-se que se encontram satisfeitos com o que é oferecido a eles, porém, foi apontado algumas sugestões de melhorias, como a falta de informações sobre projetos de ensino, pesquisa e extensão, aproveitar melhor o espaço físico do *Campus* para aulas práticas, mais exemplares de livros na biblioteca e serviço de reprografia.

4.4. Segmento Sociedade Civil

Existe uma perspectiva por parte da comunidade com relação ao *Campus*, uma vez afirmado que o *Campus Jaguari* foi uma conquista importante para esta comunidade, e que este pode trazer mudanças à região.



5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS POR EIXO E POR SEGMENTO

5.1. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Segmento Docente

Foi identificado que deve haver uma maior divulgação das ações executadas pelo *Campus* baseadas no resultado da avaliação institucional, visto que 28,05% dos docentes desconhecem essa informação e 28,05% acreditam que as ações não têm base na Avaliação Institucional.

Segmento Técnico-Administrativo

O mesmo acontece para este segmento, é necessário uma maior atuação na divulgação das avaliações institucionais e um melhor esclarecimento das ações da gestão no *Campus*.

Segmento Discente

No segmento discente, deve haver uma maior divulgação dos resultados e também das ações que o *Campus* realiza levando em conta o que foi apontado no resultado avaliação institucional, pois 55% diz acreditar que o *Campus* realiza as ações baseada no resultado da Avaliação Institucional e contradizendo isso, 65% diz não ter procurado saber o resultado da avaliação, o que leva aos 33% que desconhecem as ações que o *Campus* realiza levando em conta o resultado da avaliação institucional.

Segmento Sociedade Civil

O Segmento Sociedade Civil afirma que a Autoavaliação Institucional contribui para o planejamento e desenvolvimento do IFFar em seu município, mas percebe-se que não há clareza quanto ao conhecimento dos resultados da Autoavaliação Institucional.

5.2. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO II –



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Segmento Docente

A maioria dos docentes acredita que a missão do IFFar de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável” está sendo cumprida apenas por meio do Ensino, essa situação demonstra que deve haver um olhar mais atento às questões da Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Ter uma atenção para a contribuição que os cursos oferecidos pelo IFFar estão tanto no desenvolvimento social e econômico na região, visto que, 50% dos docentes acredita que os cursos contribuem parcialmente para esse fim.

Segmento Técnico-Administrativo

Neste segmento, mais da metade acredita que a missão do IFFar não está sendo cumprida.

Segmento Discente

Metade dos alunos acredita que a missão do IFFar está sendo cumprida, entretanto, metade dos discentes não conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional, demonstrado que uma divulgação mais efetiva deve ser realizada.

A maioria dos alunos acredita que os cursos oferecidos pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico de sua região.

Segmento Sociedade Civil

Mais da metade do segmento sociedade civil afirma que os Cursos ofertados pelo IFFar atende parcialmente aos interesses e às necessidades da comunidade.

5.3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Segmento Docente

Apontou-se uma maior dificuldade quanto ao desenvolvimento dos projetos



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

nas áreas do ensino, extensão e pesquisa, onde os docentes participam razoavelmente, pois as atividades associadas às aulas já tomam muito tempo, além do mais, afirmam haver uma instabilidade no que diz respeito ao foco do *Campus*. Os professores também afirmam existir dificuldade de articulação dos projetos do *Campus* com as suas áreas de formação.

Buscar outros meios de divulgação do IFFar *Campus* Jaguari, pois apenas a metade dos docentes acredita ser satisfatória a divulgação, também as parcerias com empresas da área devem ser mantidas e melhoradas. Quanto ao NIT, mais da metade dos docentes considera insuficiente sua atuação na instituição.

Segmento Técnico-Administrativo

Constata-se que quase a metade dos TAES considera baixa sua participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Eles apontam que nunca foram convidados e não se sentem estimulados a participar de projetos de pesquisa, porém tem interesse em participar.

Segmento Discente

A divulgação e conhecimento do Projeto Pedagógico do curso foi muito eficaz perante os alunos, quase todos dizem conhecê-lo. Os alunos relataram que o currículo do curso, como um todo, atende as necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de forma satisfatória.

Quanto a participação dos alunos com os diversos projetos do *Campus*, observa-se que é necessário melhorar o incentivo dos alunos na participação aos projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Metade dos discentes considera satisfatória a divulgação das ações institucionais para a sociedade e para 69% dos alunos a moradia é um fator preponderante para sua permanência no curso.

Segmento Sociedade Civil

A sociedade civil afirma a que o *Campus* oportuniza a troca de conhecimentos e de informações. Entretanto, sugerem que o IFFar aumente a disponibilidade do



Campus de ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais para a comunidade.

5.3.1. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

Segmento Docente

A relação com os TAEs é boa e a atuação dos mesmos favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas, metade dos docentes acredita que os servidores têm sido parcialmente atendidos e valorizados, considerando que as políticas para a qualidade de vida do servidor são insuficientes. Já em relação às políticas de incentivo a qualificação, todos os docentes, consideram que a instituição tenta atender de alguma forma as demandas.

5.4.2. Segmento Técnico-Administrativo

Os TAEs consideram que o fomento financeiro que apoia a sua qualificação em níveis de educação formal como ensino técnico, graduação e pós-graduação não é suficiente.

O segmento afirma também que não há políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição.

Quanto às relações entre TAEs e docentes, estes afirmam serem boas.

5.4.3. Segmento Discente

Os discentes apresentam uma boa relação entre eles e também com todos os servidores ligados ao *Campus*. Mais da metade dos discentes acredita que o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do *Campus*.

5.3.2. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO V - INFRAESTRUTURA

Segmento Docente

Quanto à infraestrutura foi apontada pelos docentes como fragilidade a falta de laboratórios e reprografia, instalações para pessoas com necessidades especiais



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

e estrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, os serviços de limpeza, alimentação, segurança foram considerados de muito bom a excelente.

Segmento Técnico-Administrativo

As dependências do *Campus* apresentam níveis adequados de limpeza e conservação, entretanto as condições de acesso para PNEs foram consideradas inadequadas.

Segmento Discente

Quando infraestrutura, os aspectos de: adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, das seguintes instalações físicas: as salas de aula foram consideradas muito boas por 90% dos alunos, os laboratórios 70% bom.

Segmento Sociedade Civil

A maioria avalia o atendimento à comunidade como bom e excelente, sendo que o restante afirma desconhecer esta dimensão.



6. PROPOSTAS DA GESTÃO DO *Campus* PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Organizar as demandas de compras, fazer previsão início do ano letivo e apresentar para todos	Ver Plano de Ações.
Divulgar PDI para Discentes	Ver Plano de Ações.
Isonomia TAEs (aos TAEs ligados ao ensino)	Ver Plano de Ações.
Mais ações do NIT (divulgar mais)	Ver Plano de Ações.
Formação continuada - capacitação	Ver Plano de Ações.
Laboratórios	Ver Plano de Ações.
Ginásio Coberto	Ver Plano de Ações.
Divulgação das ações da gestão e dos resultados da autoavaliação institucional	Ver Plano de Ações.
Missão do IFFAR por meio de todos: ensino, extensão e pesquisa	Ver Plano de Ações.
Políticas acadêmicas aos docentes e TAEs	Ver Plano de Ações.
Coesão do Ensino, pesquisa e extensão	Ver Plano de Ações.
Deficiência extensão, pesquisa e inovação tecnológica	Ver Plano de Ações.
Participação de TAEs em projetos	Ver Plano de Ações.
Bem estar e condições suficientes de trabalho dos servidores	Ver Plano de Ações.
Serviços: Reprografia, internet,	Ver Plano de Ações.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

biblioteca (acervo bibliográfico)	
Acessibilidade	Ver Plano de Ações.
Baixa frequência de aulas prática	Ver Plano de Ações.
A Sociedade Civil muitas vezes desconhece o que é oferecido pelo IFFar Jaguari	Ver Plano de Ações.

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Moradia e alimentação como um dos principais fatores de se manterem estudando	Ver Plano de Ações.
PPC atende todas especificidades da região e interdisciplinaridade	Ver Plano de Ações.
Boa relação entre servidores e alunos	Ver Plano de Ações.
Limpeza e segurança do <i>Campus</i>	Ver Plano de Ações.
Postura ética e respeitosa do <i>Campus</i> em relação as diferenças	Ver Plano de Ações.
Docentes apontam a boa atuação da Gestão do <i>Campus</i> , sendo democrática e receptiva	Ver Plano de Ações.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

7. PLANO DE AÇÕES

Ações e estratégias planejadas a partir do Processo de Autoavaliação Institucional.

#	O quê?	Ação	Quando ?	Como?	Responsável
01	Divulgação das ações da gestão e dos resultados da autoavaliação institucional	Dar maior publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.	2017	Divulgação em murais de comunicação internos, site institucional, perfil de rede social do <i>Campus</i> , informes em reuniões gerais, criação de um informativo gráfico sintetizando as principais ações realizadas, benefícios obtido e público-alvo atingido. Criação de uma planilha com resumo dos resultados da CPA para acompanhamento do que foi/será realizado para atendimento da demanda.	Comissão Mista de Gestão
02	Missão do IFFAR por meio de todos: ensino, extensão e pesquisa; Deficiência extensão, pesquisa e inovação tecnológica; Participação de TAEs em projetos.	Ampliar as ações de <u>pesquisa</u> , dando maior sentido a missão institucional.	2017	A articulação das linhas de pesquisa será realizada de forma conjunta com o colegiado do curso, respeitando a disponibilidade de atuação dos docentes. A partir da definição do que se pretende pesquisar, será definido um responsável para cada ação que, juntamente com a direção/coordenação de pesquisa, buscará o apoio de outros servidores e de alunos, buscando sempre incluir estes como mediadores, embora haja a dificuldade do estudante administrar, na modalidade da pedagogia da alternância, os estudos extraclasse com a rotina	DPEP/CPE



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

				<p>profissional.</p> <p>A divulgação do andamento das atividades de pesquisa se dará por meio de atualização constante do mural da DPEP, bem como via e-mail e rede social do <i>Campus</i>. Além disso, editais e projetos em andamento serão divulgados no novo site de <i>Campus</i>, que ainda carece de um servidor responsável para isso.</p>	
03	<p>Missão do IFFAR por meio de todos: ensino, extensão e pesquisa;</p> <p>Deficiência extensão, pesquisa e inovação tecnológica;</p> <p>Participação de TAEs em projetos</p>	<p>Ampliar as ações de <u>extensão</u>, dando maior sentido a missão institucional.</p>	2017	<p>Com a estruturação da pesquisa e juntamente com as atividades de ensino, será incentivada a troca de experiências dos servidores e alunos com a comunidade regional por meio de ações de extensão.</p>	DPEP/CEX
04	<p>A Sociedade Civil muitas vezes desconhece o que é oferecido pelo IFFar Jaguari</p>	<p>Melhorar a visibilidade institucional junto à sociedade civil.</p>	2017	<p>Resgatar o <u>dia da comunidade</u> junto ao <i>campus</i>, como forma de apresentar o <i>rol</i> de cursos ofertados e seus potenciais de atuação;</p> <p>Inserir-se na comunidade por meio de projetos de pesquisa e extensão;</p> <p>Participar ativamente com representação de servidores em eventos/conselhos/grupos de trabalho municipais ou assemelhados;</p>	DPDI, DPEP



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

				Aumentar a disponibilidade do <i>campus</i> em ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais para a Comunidade.	
05	Divulgar PPC para Discentes	Apresentar o PPC à comunidade discente.	2017	Selecionar os principais tópicos do PPC para formação junto aos alunos, em especial aos ingressantes; Enfatizar o perfil do egresso e apresentar possibilidades de atuação futuras; Destacar as possibilidades de articulação entre projetos de ensino, pesquisa e extensão.	CGE/Coordenações de curso
06	Formação continuada - capacitação	Realizar ações a partir dos Núcleos Inclusivos	2017	Proporcionar reuniões de formação/sensibilização com representantes e convidados de cada núcleo inclusivo (NEABI, NAPNE, NUGEDIS); Realizar campanhas/eventos em situações alusivas à datas comemorativas; Socializar estas atividades/resultados nos meios de comunicação do <i>Campus</i> (murais, site, rede social);	DE/CAI/Coordenadores de cada núcleo
07	Mais ações do NIT (divulgar mais); Deficiência extensão, pesquisa e inovação tecnológica	Qualificar a atuação do NIT	2017	No ano de 2017, a forma de atuação do NIT será novamente divulgada aos servidores e alunos com a inclusão de uma palestra na segunda edição do Simpósio de Educação e Ciências do <i>Campus</i> . Assim, ficará claro que o NIT não existe, se não	DPEP/NIT



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

				tiver pesquisa tecnológica.	
08	Bem estar e condições suficientes de trabalho dos servidores	Implementar um programa de melhorias de qualidade de vida no ambiente de trabalho.	2017	<p>Utilizar o programa PID como forma de constituir um programa voltado a melhorias na qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho, incentivando a integração, a prática de esportes e de atividades artísticas e culturais.</p> <p>Aplicação de pesquisa para identificação dos principais pontos que interferem na qualidade de vida no trabalho e sugerir ações para sanar eventuais situações que venham a comprometer a saúde dos servidores.</p>	DPDI/CGP
09	Políticas acadêmicas aos docentes e TAEs Formação continuada - capacitação	Socializar ações voltadas à capacitação/qualificação profissional	2017	<p>Divulgar os editais destinados a programas de qualificação;</p> <p>Constituir um edital para dar maior transparência às solicitações de cursos de capacitação;</p> <p>Apresentar os indicadores sobre os recursos investidos e servidores beneficiados, em acordo com os regulamentos internos;</p> <p>Articular os temas de estudo destas qualificações junto a projetos de ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação tecnológica da unidade.</p> <p>Estimular o desenvolvimento de momentos/espacos para multiplicação do conhecimento: servidores com capacitações específicas</p>	DPDI/CGP/CM G



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

				repassando conhecimento aos demais servidores interessados.	
10	Isonomia TAEs (diferenciada dos TAEs ligados ao ensino)	Qualificar a gestão democrática	2017	Oportunizar momentos de participação/colaboração nas ações da gestão, consolidando a atuação dos representantes de cada segmento nos seus órgãos de assessoramento (Colegiado de <i>Campus</i> , CPPD, CIS) e socializando os resultados/decisões obtidas junto ao grande grupo.	Comissão Mista de Gestão
11	Organizar as demandas de compras, fazer previsão início do ano letivo e apresentar para todos;	Dar maior publicidade ao plano anual orçamentário de ações	2017	<p>Apresentar o plano de ações no início do exercício vigente, enfatizando as ações pertinentes de cada Diretoria e seus(uas) respectivos(as) setores/coordenações;</p> <p>Destacar a metodologia utilizada na definição das ações;</p> <p>Apresentar as principais medidas de sustentabilidade financeira adotadas, bem como os investimentos obtidos.</p> <p>Composição de uma Comissão de Planejamento Anual de Aquisições com a designação de um servidor de cada direção para compor a mesma, que será coordenada pela Coordenação de Licitações e Contratos.</p>	Comissão Mista de Gestão
12	Serviços: biblioteca (acervo bibliográfico)	Ampliação do acervo bibliográfico (aquisição e uso)	2017	Buscar recursos (extra)orçamentários para aquisição de livros, ampliando o acervo bibliográfico;	DE/DPDI/DAD



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

				Sensibilizar docentes para inserir em suas práticas o uso de obras do acervo local, estimulando nos alunos a movimentação destes e uso dos espaços da biblioteca.	
13	Laboratórios, Ginásio Coberto Bem estar e condições suficientes de trabalho dos servidores Serviços: Reprografia, internet Acessibilidade Baixa frequência de aulas prática	Melhorias nas condições do local de trabalho (infraestrutura)	2017 a 2019	<p>Iniciado em janeiro/2017 uma série de reformas que objetiva a melhoria das condições dos locais de trabalho, incluindo a acessibilidade arquitetônica e a construção de gabinetes para planejamento das atividades de ensino destinado a pequenos grupos de professores;</p> <p>Concluir a instalação dos dois <i>containers</i> adquiridos para uso como sala de aula e laboratório de aulas práticas do curso SER;</p> <p>Priorizar também a reforma da rede elétrica, permitindo o pleno uso dos condicionadores de ar do prédio de ensino;</p> <p>Reformas na rede lógica também estão elencadas, entre elas a construção de uma rede de fibra ótica, dependendo da destinação de recursos extraorçamentários;</p> <p>Planejar ainda a solução de um sistema de monitoramento de imagens, atualmente inexistente no <i>campus</i>;</p> <p>Resgatar a solicitação de abertura de edital para concessão de um espaço para cantina/reprografia;</p>	DAD/DPDI

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
 NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

				Outros projetos elencados: construção de um poço artesiano, cobertura da quadra esportiva.	
14	Coesão do Ensino, pesquisa e extensão	Articular diretorias de ensino, pesquisa e extensão	2017	<p>Aproximar grupos de pesquisadores de diferentes áreas (educação e técnicas), com o objetivo de constituir uma metodologia capaz de articular maior coesão entre projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento institucional.</p> <p>Incentivar estas discussões em reuniões de colegiado de curso(s).</p>	DE/DPEP
15	Formação continuada - capacitação	Estabelecer uma sistemática de formação continuada	2017	<p>Fomentar discussões junto a(o) coordenadores/colegiado de curso sobre temáticas necessárias para formação continuada;</p> <p>Definir junto ao calendário anual de reuniões, momentos destas formações;</p> <p>Estimular a criação de momentos/espacos para multiplicação de conhecimento, com servidores capacitados compartilhando o conhecimento e informações importantes com servidores interessados</p>	DE